

**SANEAMENTO** O setor necessita de recursos de R\$ 20 bilhões por ano para universalizar os serviços no Brasil até 2033

## Estatais gastam mais do que arrecadam

### AGÊNCIAS

São Paulo e Rio de Janeiro

As estatais de saneamento básico não têm conseguido gerar receitas nem para cobrir as despesas do dia a dia. Na média, os gastos das companhias, responsáveis por um dos setores com mais deficiências do Brasil, superam em 12% a arrecadação, conforme levantamento feito com dados do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (Snis), do Ministério das Cidades. O resultado explica parte das dificuldades do País para investir no setor, que precisa de R\$ 20 bilhões por ano para universalizar os serviços até 2033.

O levantamento reflete uma média nacional, em que as regiões Norte e Nordeste apresentam as maiores carências. O resultado é compensado, no entanto, por algumas empresas com saúde financeira equilibrada, como a Sabesp (SP), Copasa (MG), Sanepar (PR) e Compesa (PE).

De um total de 27 companhias estaduais, 14 têm insuficiência de caixa - ou seja, as despesas são maiores que a arrecadação. Na opinião de especialistas, esse quadro é reflexo de um problema comum entre estatais, como a má gestão dos ativos e o quadro de funcionários inchado. Exemplo disso é que há estatais de saneamento no País cujo índice de inadimplência chega a 50%, segundo dados levantados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Na prática, isso representa atraso no atendimento das metas de universalização, já que não sobra dinheiro para essas companhias investirem em melhorias ou expansão", afirma Percy Soares Neto, diretor da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos (Abcon), que compilou os dados do Snis a pedido do Estado. Sem dinheiro em caixa, essas companhias dependem do dinheiro do governo para fechar as contas e investir



Candlima Gonçalves / Agência Brasil

**Levntamento reflete uma média nacional, em que as regiões Norte e Nordeste têm as maiores carências**

### MOTIVOS PARA A DECISÃO DO BNDES

**São eles: o alto volume de investimentos para universalizar os serviços; limitação para repasse de gastos; escassez de oferta de fontes de recursos de longo prazo do setor**

### ILAN GOLDFAJN

## Brasil está preparado para resistir a novos choques

### KELLY OLIVEIRA

Agência Brasil, Brasília

O Brasil está bem posicionado para resistir a choques. Essa é a avaliação que o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, apresentou durante as reuniões do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, desde ontem até hoje, em Bali, na Indonésia.

Goldfajn avalia que o cenário global continua desafiador para os países emergentes, devido à normalização das taxas de juros em economias avançadas, como os Estados Unidos.

Com taxa de juros mais alta no mercado norte-americano, investidores com capital aplicado em países emergentes, como o Brasil, podem preferir tirar recursos do país e investir em títulos do Tesouro americano.

Esse é um dos motivos que fazem com que o dólar se

valorize em relação ao real. Goldfajn também citou as incertezas no comércio internacional, o que pode afetar o crescimento econômico global.

Ilan Goldfajn reforçou o argumento de que o Brasil tem um balanço de pagamentos robusto, regime cambial flexível (taxa de câmbio definida no mercado), nível adequado de reservas internacionais (acima de US\$ 380 bilhões) e inflação baixa e controlada.

### Reformas

Segundo o presidente do BC, o balanço de pagamento está em posição confortável, porque o investimento estrangeiro direto (recursos que vão para o setor produtivo da economia) cobre mais de quatro vezes o déficit em transações correntes (compras e vendas de mercadorias e serviços e

expansão", afirma Percy Soares Neto, diretor da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos (Abcon), que compilou os dados do Snis a pedido do Estado. Sem dinheiro em caixa, essas companhias dependem do dinheiro do governo para fechar as contas e investir

Na última semana, o BNDES anunciou aumento de sua participação no financiamento a projetos de saneamento básico de 80% para até 95% do valor total do projeto. A medida se aplica a empréstimos no âmbito da linha BNDES Fimem Saneamento Ambiental. Segundo informou a ins-

Marcelo Camargo / Agência Brasil



### Ilan Goldfajn, nas reuniões do FMI e do Banco Mundial

transfêrencias de renda do país com outras nações).

Goldfajn acrescenta que o sistema financeiro brasileiro é resiliente e seus recursos vêm principalmente de fontes domésticas, limitando o impacto dos choques globais.

O presidente do BC também defende a continuidade das reformas no Brasil, especialmente a da Previdência.

"Apesar do progresso da agenda de reformas nos últimos dois anos, o passo decisivo que é a reforma do sistema de aposentadorias ainda não foi dado. O cenário financeiro global mais adverso reforça a necessidade de continuação das reformas e ajustes, a fim de garantir a confiança na sustentabilidade fiscal e gerar maior crescimento econômico", afirma Goldfajn, em seus apontamentos para a reunião.

**"O passo da reforma do sistema de aposentadorias não foi dado"**

ILAN GOLDFAJN, Presidente do BC

**Goldfajn avalia que o cenário global continua desafiador para os países emergentes**

**380 Bilhões. É o total de reservas internacionais do Brasil, segundo Ilan Goldfajn, afirmando que o Brasil tem um balanço de pagamentos robusto e regime cambial flexível**

### CURTAS

#### Tabela de desconto do FGTS

Foi publicada no Diário Oficial da União de 10/10, Circular Caixa Econômica Federal n° 829, de 9/10/2018, que divulga a relação atualizada dos municípios e regiões metropolitanas para efeito de enquadramento na tabela de desconto do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e na utilização dos recursos da conta vinculada do FGTS na Moradia Própria. De acordo com a circular, a regra de transição disposta na relação de municípios para os mutuários com renda su-

#### Black Friday não deverá crescer

Levantamento da NZN, um dos principais players para soluções de publicidade online do Brasil, mostra que a expectativa dos consumidores em relação a Black Friday 2018 não apresenta grandes alterações quando comparada à do mesmo período em 2017, quando a intenção de compras na data foi indicada como média para 41% dos brasileiros. Para os entrevistados, o fator decisivo está relacionado à pesquisa de ofertas com preços realmente atra-

### RELAÇÃO É BASE PARA AGENTES FINANCEIROS

A relação dos municípios deverá ser utilizada pelos agentes financeiros, para efeito de enquadramento na tabela de desconto do FGTS e limite do valor do imóvel e da renda

baixa expectativa, as compras só irão acontecer caso sejam impactados por uma ótima oportunidade.

**Para os 48% dos que nunca compraram na Black Friday, os preços não são atrativos**

#### Oportunidade de vagas na Bahia

A Bahia está em 3º lugar em número de vagas (12), atrás de Maranhão (22), Pernambuco (17).

### INSCRIÇÕES SE ENCERRAM HOJE

As inscrições vão até hoje pelo recrutamento@atento.com.br, Facebook (www.fb.com/AtentoRecrutamento) e Telegram (@AtentoRecrutamento)